UNE ✦ SACRA

Judaísmo

Alfabeto de Ben Sira

✦ ✦ ✦

Anônimo

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Anônimo
Data	sécs. VIII a X
Idioma original	Hebraico
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da tradução inglesa da comunidade Sefaria
Fonte	Sefaria — Otzar Midrashim, Alphabet of ben Sira (alternative version)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: CC0

Sobre:

Sátira judaica medieval, escrita em hebraico e aramaico entre os séculos VIII e X, provavelmente na Babilônia.

O herói é Ben Sira, o sábio a quem se atribui o livro bíblico do Eclesiástico, mas o texto não tem relação com aquele livro.

Ele nasce já falando, responde ao mestre com um provérbio para cada letra do alfabeto e depois é chamado à corte do rei Nabucodonosor, que lhe faz perguntas.

É aqui que aparece, pela primeira vez por inteiro, a história de Lilith como primeira mulher de Adão: criada da terra como ele, não aceita ficar por baixo, diz o Nome de Deus e foge; três anjos, Sanoy, Sansanoy e Semangalof, vão buscá-la.

A história responde à quinta pergunta do rei (capítulo 4, trecho 5).

O tom é de paródia, com passagens grosseiras e outras que falam das mulheres com desprezo, como era comum nesse tipo de sátira. O livro nunca teve autoridade religiosa, e rabinos importantes o condenaram.

O texto é o da "versão alternativa" de Otzar Midrashim (Nova York, 1915); a divisão em quatro partes é desta edição.

Fonte:
https://www.sefaria.org/Otzar_Midrashim%2C_The_Aleph_Bet_of_ben_Sira%2C_The_Alphabet_of_ben_Sira%2C_(alternative_version)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 27 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

O nascimento de Ben Sira

O alfabeto

A sabedoria de Ben Sira

As perguntas de Nabucodonosor

O NASCIMENTO DE BEN SIRA

✦

[1] Está escrito: (Jó 9:10) "Ele realiza grandes feitos que não se podem compreender e maravilhas sem número." Venham e vejam como são grandes os feitos do Santo, bendito seja! Já que diz: "Ele realiza grandes feitos que não se podem compreender", por que também diz: "E maravilhas sem número"? E já que diz: "E maravilhas sem número", por que também diz: "Ele realiza grandes feitos que não se podem compreender"? Como os sábios interpretaram isso? "Ele realiza grandes feitos que não se podem compreender" se refere a todos os seres criados no mundo; "E maravilhas sem número" se refere aos três seres que nasceram sem que seus pais tivessem relações sexuais carnais. E são estes: Ben Sira, Rav Papa e Rabi Zeira. (O "Yuchasin" apresenta esse relato a respeito do pai de Rabi Judá, o Piedoso; veja também Tzemach David, Parte 1, 1:448.) Todos eles são inteiramente justos, sábios e grandes estudiosos da Torá. E disseram sobre Rabi Zeria e Rav Papa que nunca falaram de assuntos mundanos; e nunca dormiram na casa de estudos, nem em sono profundo nem em cochilos; e ninguém jamais chegou à casa de estudos antes deles; e ninguém jamais os encontrou sentados em silêncio em vez de sentados recitando a Torá; e nunca deixaram de fazer o Kidush; e nunca deram apelidos maldosos aos amigos; e nunca obtiveram honra com a vergonha dos amigos; e nunca amaldiçoaram os amigos, nem mesmo de suas camas; e nunca olharam para a imagem de uma pessoa má; e não aceitavam presentes; e ambos cumprem o que foi dito: (Provérbios 8:22) "Concedo bens aos que me amam; encherei seus tesouros." (O Talmude atribui essas qualidades a outros sábios; veja também

Megillah 27b-28a.) E como suas mães deram à luz sem maridos? Disseram: Certa vez, elas foram à casa de banhos, e um pouco do sêmen de um israelita entrou em seus ventres, e por isso conceberam e deram à luz, sem saber quem eram os pais deles. Mas Ben Sira conhecia seu pai! Como sua mãe deu à luz sem ter relações com um marido? Disseram a respeito dela que era filha de Jeremias. Certa vez, Jeremias foi à casa de banhos e encontrou ali homens maus da tribo de Efraim, e viu que todos desperdiçavam seu sêmen, pois toda a tribo de Efraim naquela geração era composta de homens maus, como está escrito a respeito deles que faziam o que era errado aos olhos de Deus. E, quando os viu, começou a repreendê-los. Imediatamente, eles se levantaram contra ele e disseram: "Por que você está nos repreendendo? Juramos pelo caminho de Belém que você não sairá daqui até fazer o que estamos fazendo." Ele lhes disse: "Deixem-me em paz, e eu jurarei a vocês que nunca revelarei esta situação." Eles lhe disseram: "Acaso Zedequias não viu Nabucodonosor comendo um coelho vivo, jurou a ele em nome de Deus que não revelaria seu segredo e depois anulou esse juramento? (Nedarim 65b, Eicha Rabbah, no verbete: 'sentam-se no chão'.) Você fará a mesma coisa! Mas agora, se fizer o que estamos fazendo, muito bem; se não, praticaremos com você o ato sodomita, como nossos antepassados faziam para fins de idolatria. Se eles faziam isso por idolatria, quanto mais devemos nós fazer isso com você!" Imediatamente, ele o fez, tomado de grande terror e medo deles. Quando começou a sair dali, passou a amaldiçoar o dia de seu nascimento, dizendo: (Jeremias 20:14) "Maldito seja o dia em que nasci!" Ele saiu dali e, por causa desse incidente, fez 248 jejuns, correspondentes a todos os órgãos de um homem. E a gota que saiu daquele homem justo foi preservada até que a própria filha daquele justo viesse à casa de banhos, e ela entrou em seu ventre. Aos sete meses, ela deu à

luz um filho que tinha dentes e podia falar, e, depois de dar à luz, passou a sentir vergonha diante das pessoas, pois diriam que ela havia dado à luz por causa de promiscuidade. A criança abriu a boca e disse à mãe: "Por que você sente vergonha diante das pessoas? Eu sou o filho de Sira." Ela disse: "Quem é Sira?" Ele disse: "Jeremias, e o motivo de ele ser chamado Sira é que ele é o oficial (sar) acima de todos os oficiais, e porque por fim dará nome a todos os oficiais e reis; e, quando você calcula os valores numéricos de 'Sira' e 'Yirmiyahu', eles são iguais." Ela lhe disse: "Meu filho, se isso é verdade, você deveria ter dito: 'Eu sou o filho de Jeremias.'" Ele lhe disse: "Eu teria desejado dizer isso, mas é vergonhoso dizer que Jeremias teve relações sexuais com sua filha." Ela lhe disse: "Meu filho, não está escrito: (Eclesiastes 1:9) 'Só acontecerá aquilo que já aconteceu', e quem já viu uma filha ter um filho de seu pai?" Ele lhe disse: "Minha mãe, (Eclesiastes 1:9) 'Não há nada de novo debaixo do sol!' Assim como Ló era um homem inteiramente justo, meu pai também é um homem inteiramente justo. Assim como Ló fez isso sob coação, meu pai também fez isso sob coação." Ela lhe disse: "Estou espantada com você. Como sabe dessas coisas?" Ele lhe disse: "Não fique espantada comigo, pois não há nada de novo debaixo do sol. A mesma coisa aconteceu com meu pai Jeremias quando sua mãe estava ajoelhada para dar à luz: ele abriu a boca, e meu pai gritou de dentro do ventre de sua mãe e disse: 'Não sairei até que me digam meu nome.' O pai dele abriu a boca e disse: 'Saia, e seu nome será Abraão', e ele disse: 'Esse não é meu nome.' Ele disse: 'Saia, e seu nome será Isaque...' e depois Jacó e todas as tribos, e todos os homens daquela geração, e ele continuava dizendo: 'Esse não é meu nome.' Até que Elias, de abençoada memória, chegou ali e disse: 'Seu nome será Yirmiyah, porque nos seus dias o Santo, bendito seja, levantará um inimigo para erguer (yarim) a mão contra Jerusalém.' Ele

disse: 'Esse é meu nome. E você, que me disse meu nome, que seu nome seja meu nome: deixe-me ter o "yahu" do seu nome e me chame Yirmiyahu.' Assim como ele saiu falando, eu também saí falando; assim como ele saiu do ventre de sua mãe com profecia, como foi dito: (Jeremias 1:5) 'Antes de criar você no ventre, eu o escolhi'; assim como ele escreveu um livro em acróstico alfabético (Eicha), eu também escreverei um livro em acróstico alfabético, por conseguinte não fique espantada com minha fala." Ela disse: "Meu filho, não diga isso, para que o mau-olhado não tenha poder sobre você!" Ele lhe disse: "O mau-olhado não tem permissão para ter poder sobre mim, então agora não continue falando comigo, pois vou fazer o que meu pai fez. É a meu respeito que foi dito: (Ketubot 63a) 'Uma ovelha segue a outra', e um filho segue os feitos de seu pai." Ela lhe disse: "Meu filho, por que você está me impedindo de falar?" Ele disse: "Porque você sabe que estou com fome e não me deixa comer nada." Ela lhe disse: "Aqui estão os seios para você: coma sua comida e beba sua bebida." Ele lhe disse: "Não tenho interesse nos seus seios. Em vez disso, vá peneirar farinha como uma galinha, amasse um pão fino e carne gorda, e vinho envelhecido, e você deve comer comigo." Ela lhe disse: "Mas como eu poderia comprar coisas assim?" Ele lhe disse: "Faça roupas e venda-as, e o versículo se cumprirá em você: (Provérbios 31:24) 'Ela faz tecidos e os vende.' E, se você me sustentar, o versículo (Provérbios 31:29), 'Muitas mulheres fizeram o bem, mas você supera todas elas', será verdadeiro." Ela começou a fazer roupas e vendê-las, e lhe trazia pão e carne gorda, e vinho envelhecido, e o sustentou por um ano. E, depois daquele ano, ele lhe disse: "Leve-me à sinagoga", então ela o levou à casa de um educador que tinha sete filhas. Ele se sentou ao lado dele e lhe disse: "Rabi, ensine-me a Torá!" Ele lhe disse: "Você ainda não está apto a estudar, pois é tão pequeno, e nossos sábios, de abençoada

memória, disseram (Pirkei Avot 5:21): 'Uma criança de cinco anos deve estudar a Torá escrita.'" Ben Sira lhe disse: "E você não aprendeu que (Pirkei Avot 2:15) 'o dia é curto, e o trabalho é muito'? E você está me dizendo: 'Sente-se e ainda não estude, pois você é tão pequeno', enquanto vejo no cemitério pessoas menores do que eu que morreram, e quem sabe o que acontecerá, se viverei ou morrerei?" O educador lhe disse: "O quê, você é meu mestre? Nossos sábios, de abençoada memória, não disseram: 'Quem ensina a halachá diante de seu rabi está sujeito à pena de morte'?" Ele lhe disse: "Até agora, você não é meu rabi e, até agora, não aprendi nada com você." O educador disse a Ben Sira: "Diga: 'Alef.'" Ele lhe respondeu, dizendo:

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O ALFABETO

✦

1 א) "Não deixe a preocupação entrar em seu coração, pois a preocupação já matou muitos."

2 Imediatamente o educador ficou espantado e disse: "Não tenho nenhuma preocupação no mundo, exceto por minha mulher, que é feia." Ele disse: "Diga: 'Bet'." Ele lhe disse:

3 ב) "Pela aparência de uma mulher bonita, muitos foram destruídos, e numerosos são os que ela matou." Ele lhe disse: "Porque revelei meu segredo a você e lhe contei que minha mulher é feia, você me diz uma coisa dessas! Talvez eu tenha lhe feito mal ao lhe contar meu segredo." Ele disse: "Diga: 'Guímel'." Ele lhe disse:

4 ג) "Revele seu segredo a um entre mil, mesmo que você tenha muitos que lhe queiram bem." Ele pensou de novo e lhe disse: "Revelei meu segredo a você, mas a nenhum outro." Ele lhe disse: "Aconselhe-me com base no que eu lhe contar. Quero me divorciar de minha mulher, porque há em minha vizinhança uma mulher extremamente bonita." Ele disse: "Diga: 'Dálet'." Ele lhe disse:

5 ד) "Prive sua carne de uma mulher graciosa, como da chama de uma brasa." Ele lhe disse: "Mas o que posso fazer? Toda vez que entro em minha casa, ela está deitada diante de mim, e ponho meus olhos nela, pois ela agrada aos meus olhos." Ele disse: "Diga: 'Hê'." Ele lhe disse:

6 ה) "Cegue seus olhos por causa da mulher graciosa, para não cair na armadilha dela." O educador lhe disse: "Meu filho, em que armadilha eu poderia cair? Se é por causa de alguma magia que você poderia fazer por mim, sei que você nunca fará magia por mim! Pois o primeiro marido dela é um homem de barba rala, (veja Sanhedrin 100b e Rashi ali) e eu sou um homem de barba espessa." Ele lhe disse: "Diga: 'Vav'." Ele lhe disse:

7 ו) "Ai de quem segue seus olhos! E saiba que eles são fruto do desvio, e nada há neles." Ele lhe disse: "Diga: 'Záin'." Ele lhe disse:

8 ז) "Não seja de barba rala nem de barba espessa. Despreze essas coisas, porque você não sabe o que foi decretado a seu respeito." Ele lhe disse: "Não quero seguir seu conselho, pois estou pensando em me casar com ela. E tenho sete filhas, e ela tem uma, e elas morarão em minha casa e me sustentarão com dignidade." Ele disse: "Diga: 'Het'." Ele lhe disse:

9 "Os filhos homens são queridos por todos, mas ai dos pais de filhas." Ele lhe disse: "Mas tenho sete filhas, e elas fiam e fazem todas as tarefas da minha casa, e são como uma oliveira verde ou um belo jardim em minha casa. Então como você pode me dizer: 'Ai dos pais de filhas'? E, se não houvesse mulheres, de onde viriam os homens?" Ben Sira lhe disse: "Ah, pobre de você! Você se consola com um consolo vazio. Pois foi assim que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: (Pesachim 65a) 'Feliz aquele cujos filhos são homens, e ai do pai de filhas.' Foi por isso que eu lhe disse isso. Ademais, quando uma filha sai da barriga de sua mãe para o ar do mundo, os céus, a terra, as estrelas, as constelações e tudo o que foi criado no mundo se entristecem por ela, mas, quando um filho sai da barriga de sua mãe para o ar do mundo, o mundo inteiro se alegra. E, se uma pessoa tem uma filha e você pergunta: 'O que a mulher de Fulano deu à luz?', ele res-

ponde com voz fraca, expressão triste e olhos baixos: 'Ela deu à luz uma filha.' Mas, se é um menino, ele lhe responde com brilho: 'Ela deu à luz um filho', com voz agradável, a melhor expressão e os olhos voltados para cima." Ele lhe disse: "Diga: 'Tet'." Ele lhe disse:

10 ט) Uma filha é uma imagem falsa para seu pai. Por medo dela, ele não dorme à noite." Ele disse: "Diga: 'Yod'." Ele lhe disse:

11 י) "O vigia não dorme. Quando ela é menor de idade — para que não seja seduzida ou estuprada na juventude. Quando ela cresce — para que não cometa adultério." (veja Sanhedrin 100b) Ele lhe disse: "Tudo o que você disse, disse com verdade." Ele lhe disse: "Diga: 'Kaf'." Ele lhe disse:

12 כ) "Quando você casa sua filha, é quando mais se preocupa com ela — para que ela não fique sem filhos. E, quando você está mais velho — para que ela não pratique magia." Ele lhe disse: "Diga: 'Lâmed'." Ele lhe disse:

13 ל) "Não durma na juventude e, quando for velho, não se case com uma mulher velha. Pois uma esposa velha esgota sua energia mesmo que você seja jovem, mas uma esposa virgem lhe acrescenta força e vigor." Ele lhe disse: "Diga: 'Mem'." Ele lhe disse:

14 מ) "As águas de uma esposa virgem são doces e acrescentam força; as águas de uma esposa velha são amargas como o absinto e esgotam a força, como uma cisterna que tinha água, mas o vento a retirou." Ele lhe disse: "Diga: 'Nun'." Ele lhe disse:

15 נ) "Livre-se de uma esposa que é má e domina você com a língua, pois uma esposa má é como cães loucos, e as portas se fecham para ela enquanto ela tem muito na boca para responder." Ele lhe disse: "Diga: 'Sâmech'." Ele lhe disse:

16 ס) "Um escriba e um educador devem se casar com uma mulher virgem e não se casar com uma mulher que não seja virgem. Pois as águas de uma virgem são só para você, mas as águas de uma mulher que não é virgem já foram tiradas por um estranho além de você." Ele lhe disse: "Diga: 'Áyin'." Ele lhe disse:

17 ע) "Cegue seus olhos por causa de uma mulher viúva e não cobice sua beleza em seu coração, pois os filhos dela são filhos do desvio." Ele lhe disse: "Diga: 'Pê'." Ele lhe disse:

18 פ) "Controle seu rosto na presença de amigos maus. Não caminhe pela estrada com eles. Contenha seus pés quando estiver perto deles, para não cair na armadilha deles." Ele lhe disse: "Diga: 'Tsádi'." Ele lhe disse:

19 צ) "Meu filho, esconda seu dinheiro durante sua vida e guarde-o, e, até o dia de sua morte, não o dê a seus herdeiros." Ele lhe disse: "Diga: 'Qof'." Ele lhe disse:

20 ק) "Adquira para si dinheiro, uma boa esposa, temor de Deus e acumule filhos para si, até mesmo cem deles." Ele lhe disse: "Diga: 'Resh'." Ele lhe disse:

21 ר) "Afaste-se de um vizinho mau e não seja contado entre os amigos dele. Pois as pernas deles correm para o mal, e eles se apressam em derramar sangue. Mas, ao mesmo tempo, tenha misericórdia de seus vizinhos, mesmo que sejam maus. Compartilhe sua comida com eles, pois, quando você estiver diante do julgamento, eles darão testemunho a seu respeito." Ele lhe disse: "Diga: 'Shin'." Ele lhe disse:

22 ש) "Escute, mestre, o que estou dizendo e incline seu ouvido às minhas palavras.

23 Descanse, mestre, de começar brigas com seus vizinhos e, se vir algo de mau em seu amigo, não deixe sua língua falar calúnias contra ele." Ele lhe disse: "Diga: 'Tav'." Ele lhe disse:

24 ת) "Adquira para si moedas de ouro e todo dinheiro, mas não diga a sua mulher onde está o dinheiro, mesmo que ela seja boa."

25 O educador lhe disse: "As leis naturais da Criação foram mudadas por você." Ele lhe disse: "Não há nada de novo debaixo do sol, pois veja: Jeremias estudou assim com Baruque, filho de Nerias, e as leis naturais da Criação não foram mudadas. Pois ele lhe disse: "Diga: 'Álef'", e ele disse: (Lamentações 1:1) "Ai! Solitária está sentada a cidade..." E ele lhe disse: "Diga: 'Bet'", e ele disse: (Lamentações 1:2) "Amargamente ela chora durante a noite..." E assim por diante, para cada acróstico alfabético que há no rolo de Lamentações. Além disso, disseram a respeito de Ben Sira que ele aprendeu o livro de Levítico em um dia, e o educador lhe disse: "As leis naturais da Criação foram mudadas por você." Ben Sira lhe disse: "Não há nada de novo debaixo do sol, pois veja que Jeremias o aprendeu [dessa maneira], e está escrito: (II Samuel 23:20) "Benaia, filho de Joiada, filho de um homem 'vivo'", onde está escrito 'vivo' ("chai"), mas lemos 'valoroso' ("chayil"). Será que o mundo inteiro está morto, e [apenas] ele está vivo? Em vez disso — ele deve ter estado 'vivo' por meio da Torá, quando estudou o livro de Levítico em um dia."

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A SABEDORIA DE BEN SIRA

✦

1 Contavam sobre Ben Sira: Naquele mesmo ano, ele aprendeu todo o livro da Torá. No segundo ano, aprendeu o Mikrah e a Mishná, e o Talmude, tanto as leis quanto as narrativas. No terceiro ano, aprendeu as tradições gramaticais bíblicas e dos escribas. No quarto ano, aprendeu ferramentas de inferência lógica, o cálculo dos equinócios e geometria. No quinto ano, aprendeu a linguagem das palmeiras, a linguagem dos anjos servidores, a linguagem dos demônios e as Fábulas da Raposa. No sexto ano, aprendeu o Sifra, o Sifrei e o Tanna De-Bei Eliyahu. No sétimo ano, não deixou nada — grande ou pequeno — sem estudar.

2 Venham ver como Ben Sira era sábio! Traziam a ele uma se'ah [aproximadamente 2 galões] de trigo, e ele lhes dizia: "Contem os grãos de trigo nesta se'ah, e encontrarão nela tal e tal número de grãos ao todo", até que sua fama se espalhou pelo mundo inteiro. Por fim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, ouviu falar de sua sabedoria. E de quem ele ouviu isso? De seus sábios. E quando seus sábios ouviram falar da sabedoria dele [de Ben Sira], disseram: "Oy de nós, Voy de nós — porque agora Nabucodonosor vai se livrar de nós. Em vez disso, vamos difamá-lo diante do rei. Que ele mande buscá-lo, e nós lhe perguntaremos algo difícil, segundo nossa própria lógica, que não é a lógica dele, e, se ele não nos der uma resposta, nós o mataremos." E foi isso que fizeram — falaram com o rei, e ele mandou buscá-lo e lhes disse: "E o que vocês querem perguntar a ele?" Eles lhe disseram: "O que é 'Oy Vanehi'. Se ele souber, muito bem; se não, nós o mataremos." Mil cavaleiros foram buscá-lo, e cada um deles havia cortado um dedo e arran-

cado uma árvore pela raiz. Todos disseram, como um só, ao rei: "Nosso senhor, se quiser nos enviar a qualquer lugar do mundo, nós iremos. Mas não nos envie a um dos sábios de Israel, para que ele não faça conosco o que Eliseu fez às tropas arameias." Ele lhes escreveu: (Jeremias 27:6) (Shabbat 129b (150a?)) '"Até os animais selvagens do campo eu lhe dou [a Nabucodonosor] para servi-lo." Conforme ele lhes disser, vocês devem ir.' Eles lhe disseram(?): "Este é um sinal de que o Deus dele me confiou isso, e ele deve vir com vocês", e ele escreveu isso para eles numa carta. Quando chegaram até ele e lhe mostraram a carta, Ben Sira lhes disse: "Ele não mandou vocês me buscarem, mas sim buscar um coelho que eu tenho." Imediatamente, pegou um coelho e escreveu na cabeça dele: "Vejam, este é um dos animais selvagens do campo e servirá a você." Ele [Nabucodonosor] disse: "Como é que este pelo foi raspado como um pergaminho?" Ele disse: "Não foi com ferro nem com qualquer outra coisa." "Vejo sua carne dentro dele, e um pergaminho não pode de modo algum ter sua carne dentro dele." E ele não sabia como aquilo havia sido feito. Imediatamente, mandou outra comitiva buscá-lo e lhe enviou por escrito: "Se você não quer vir em minha honra, venha em honra de seu coelho." Imediatamente, ele [Ben Sira] cedeu e se dispôs a fazer isso, e foi até ele. E, quando chegou até ele, tinha sete anos de idade. Imediatamente, todos os sábios de Nabucodonosor se reuniram ao redor dele e começaram a interrogá-lo. Disseram a ele: "O que é Oy Vanehi?" Ele lhes disse: "Quando vocês ouviram falar de mim, tiveram um 'Oy', e, se eu os matar, vocês terão um 'Nehi'." Disseram a ele: "Explique bem para nós: o que é 'Nehi' e o que é 'Vay'?" Ele disse: "Há dois vavs nisso, e seu significado é: Quando alguém vai tocar num cão e o agarra pela orelha — isso certamente é 'Vay' para ele. E, antes mesmo de escapar de uma cobra, se um leão vier até ele — isso certamente é 'Oy Vanehi'." Quando ou-

viram isso, ficaram com medo, trocaram palavras entre si e disseram: "Não sabemos o que você está dizendo. Mostre-nos 'Voy Vanehi' diante de nossos próprios olhos." Imediatamente, ele foi pegar um recipiente (um tubo oco) com duas aberturas, foi apanhar três cobras e três escorpiões, colocou os escorpiões na abertura inferior e as cobras na abertura superior, fechou o recipiente e se apresentou diante do rei. E os sábios dele disseram: "O que há no recipiente?" Ele lhes disse: "Vejam!" Imediatamente, um deles enfiou a mão na primeira abertura do recipiente, sentiu as cobras e disse: "Vay, o que é isso?!" Um enfiou a mão na abertura inferior, e um escorpião o picou, e ele disse: "Vay Vanehi!" Ben Sira lhes disse: "Vejam — vocês conhecem 'Vay Vanehi' e os viram." Quando viram que era assim, imediatamente ficaram com medo, suaram, tremeram e caíram com o rosto em terra. O rei lhes disse: "Vocês combinaram comigo que, se ele não soubesse 'Vay Vanhei', vocês o matariam; vejam, ele sabe 'Vay Vanehi'. A sentença que vocês deram para ele, de que deveria ser executado — agora vocês estão sujeitos a essa execução." Eles lhe disseram: "Que o rei faça o que quiser com seus servos." Imediatamente, ele os entregou a Ben Sira. Ele lhes disse: "Não foram vocês que me trouxeram aqui aqui por causa de 'Vay Vanehi'?" Imediatamente, ele os pegou e os jogou na cova do leão, e eles morreram, dizendo as palavras 'Vay Vanehi'. Então o rei ergueu Ben Sira, colocou-o num trono de ouro e pôs uma coroa em sua cabeça. O rei lhe disse: "Farei de você rei, pois você é apto para governar." Ele lhe disse: "Meu senhor, não quero isso, pois sou pequeno. E não seria adequado que eu governasse Israel, pois não sou da dinastia de Davi." Ele lhe disse: "Mas Joás assumiu o trono quando tinha sete anos de idade." Ele lhe disse: "Ele era da dinastia real." Ele lhe disse: "Já que você não quer, sente-se comigo durante meu reinado, pois quero lhe perguntar sobre quaisquer questões que tenho no coração, que

vejo no mundo e não compreendo." Ele lhe disse: "Meu senhor, pergunte o que quiser, e eu lhe explicarei tudo o que disser." Então ele lhe fez vinte e duas perguntas (o número de letras do alfabeto), e ele respondeu às suas perguntas (e lhes deu solução), e aqui estão elas:

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AS PERGUNTAS DE NABUCODONOSOR

✦

[1] א Primeiro ele lhe perguntou: "Como a coelha raspa a cabeça?" Ele lhe disse: "Com um soro de cal viva." Ele lhe disse: "Como ele é?" Ele lhe disse: "O depilador remove os pelos." Ele lhe disse: "E como se chama?" Ele lhe disse: "Um soro de cal viva, que é cal viva e 'zernich' (arsênico), e esse material, nos dias de sua mãe, foi criado por Salomão a partir de sua própria mente, em sua sabedoria. Quando sua mãe, a rainha de Sabá, veio a Salomão e lhe trouxe um presente para conhecer sua sabedoria, ela o atraiu, e ele quis se deitar com ela, e a encontrou completamente coberta de pelos, e lhe trouxe cal viva e arsênico, e esfarelou a cal com uma ferramenta de corte por meio das (solas dos) pés, e triturou o arsênico, e os misturou em água, e aquilo se tornou o soro de cal viva para depilar, e ele o aplicou nela, e a enxaguou, e seus pelos se soltaram, e então teve intimidade com ela." Ele lhe disse: "Eu não acreditaria nessas coisas se não as visse com meus próprios olhos." Ele lhe disse: "Como você sabe disso?" Ele lhe disse: "Sou profeta, e o Santo, bendito seja, me revela todas as coisas ocultas." Ele lhe disse: "Se é assim, então o que você me contou é verdade."

[2] ב "Conte as árvores do meu jardim." Ele lhe disse: "Há trinta tipos de árvores em seu jardim. Dez delas são comidas como estão, e aqui estão elas: maçãs, figos, shekamim, cidras, uvas, marmelos, peras, botnim, pimentas e limonia, que é da língua ismaelita e é preparada com sal. E de dez delas se come a parte de dentro e se descarta a de fora, e aqui estão elas: romãs, nozes, amêndoas, pistaches, sanduvin, morlin, katpilin [kalpilin], gonzarin,

krumin. E seus nomes na língua árabe são goz, luz, fistuk, banduk, sahablot, doman, tznobar, blot [...] De dez delas se come o que está por fora, e aqui estão elas: tâmaras, azeitonas, alfarrobas, caquis, maçãs silvestres, ameixas, achonyot, gadgadniyot, charutim, alusim." Ele lhe disse: "E quem as plantou?" Ele lhe disse: "O primeiro Adão as tirou do jardim do Éden, e, antes mesmo de sair, ele as levou de lá, com a permissão do Santo, bendito seja. E levou com elas também todo tipo de fragrâncias e todo tipo de outros remédios, trinta tipos."

3 ג Ele lhe disse: "Você as viu no meu jardim? Ou lhe contaram?" Ele lhe disse: "Se quiser, cubra meus olhos e saia com seus soldados, e organize-os em tropas separadas para você, e eu lhe direi em qual tropa você está." E ele assim fez: cobriu seus olhos e colocou um homem de confiança com ele. Uma tropa passou com barulho e gritos, a ponto de fazer a terra tremer. O homem de confiança que estava com ele lhe disse: "O rei está nesta tropa?" Ele lhe disse: "Não." (No Talmude, isso é contado sobre Rav Sheshet, Berachot 55a) Outra tropa passou com muita gritaria, e tinha cavaleiros correndo por todos os lados. O homem de confiança disse: "O rei está nesta tropa?" Ele lhe disse: "Não." Uma terceira tropa passou com cânticos e todo tipo de música. Ele lhe disse: "Há um rei aqui?" Ele lhe disse: "Não." Uma quarta tropa passou em silêncio, e nem o som dos cascos dos cavalos se ouvia, apenas uma quietude suave. Ele lhe disse: "É aqui?" Ele lhe disse: "Sim. [E veja, ele está bem diante de mim!" Imediatamente descobriram seus olhos, e ele o viu de pé ao seu lado.] O rei lhe disse: "Diga-me como você soube desse grande segredo." Ele lhe disse: "Você é tão arrogante em sua realeza que se compara ao Santo, bendito seja, como está dito: 'E eis que Deus passou com um som suave e tranquilo', no qual o Rei, Rei dos Reis, era

visto sentado num trono alto e elevado." Ele lhe disse: "Você me iguala ao seu Deus!" Ele lhe disse: "Você não é igual a Ele, mas, por causa de seu orgulho e de sua grande maldade, você se tornou comparável à autoridade do Santo, bendito seja, e é por isso que a ira dele está contra você." Ele lhe disse: "E, se a ira dele está contra mim, como Ele pôde me elevar, me tornar grande no mundo e entregar tudo a mim?" Ele lhe disse: "Quando o Santo, bendito seja, quer rebaixar uma pessoa, primeiro a eleva e depois a rebaixa, como está escrito: (Obadias 1:4) 'Se você subir tão alto quanto uma águia...'" Imediatamente ele lhe disse: "Se você se tornar meu genro e se casar com minha filha, eu o nomearei rei em meu lugar." Ele lhe disse: "Sou um ser humano, e não posso me casar com um animal, como está escrito: 'A carne deles é carne de jumentos...'" Quando o rei ouviu que ele estava amaldiçoando, insultando e difamando as nações do mundo, ficou muito zangado. Disse aos seus sábios: "Digam-me algo que possamos dar a ele para comer em segredo, para que morra." Eles lhe disseram: "Não sabemos." Imediatamente ele os matou e disse a Ben Sira:

4 ד "Vou lhe perguntar sobre uma coisa, e você me responderá, e eu lhe darei um r'em de prata e quantidades incompreensíveis de ouro. Tenho um amigo e o odeio, e quero matá-lo usando algo que ele desconheça, com uma comida que possam lhe dar para que morra." Imediatamente Ben Sira entendeu que ele pretendia matá-lo, então lhe disse: "Deixe-me fazer uma comparação com uma fábula. Havia certa vez um cavalo de beleza sem fim que pertencia a Ninrode. Os outros cavalos lhe disseram: 'Dê-nos sua cabeça para cortarmos, e lhe daremos uma casa cheia de palha e cevada.' O cavalo sabia o que estavam tentando fazer com ele, pois era inteligente. Disse-lhes: 'Tolos! Se eu lhes der minha cabeça para cortarem, quem co-

merá a palha e a cevada?' Assim, você está procurando me matar, mas, se me matar, quem receberá um r'em de prata e ouro, e quem os comerá?" Ele lhe disse: "Pela vida de Quemós, não vou matá-lo." Ele lhe disse: "Eu lhe direi." Ele lhe disse: "Dê-lhe dez dias e faça-o comer gemas de ovo sem sal, e ele morrerá." O rei pensou consigo: "Ele está mentindo." Trouxe alguém e lhe deu aquilo para comer, e ele morreu. O rei lhe disse: "Coma isso diante de mim, e eu o deixarei em paz." Ele lhe disse: "Tudo o que você prepara com suas mãos eu não posso comer. Eu mesmo vou preparar e comê-las." O que ele fez? Acrescentou sal em segredo e comeu aquilo durante um mês inteiro. Ele lhe disse: "Por que você mentiu para mim?" Ele lhe disse: "Eu as deixei finas, esmaguei um pouco e coloquei algo nelas." Imediatamente o rei foi e fez isso, e adoeceu. Ele lhe disse: "Cure-me!" Ele lhe escreveu um amuleto, e ele ficou curado. Ele lhe disse: "Por que você tentou me matar?" Ele lhe disse: "Assim diz a antiga fábula: o mal vem de pessoas más. Aja primeiro para matar quem está tentando matar você." (Alguém está tentando matar você: mate-o antes) Imediatamente seu filho pequeno adoeceu. O rei lhe disse: "Cure meu filho, e, se não o fizer, eu o matarei." Imediatamente ele se sentou e depressa lhe escreveu um amuleto com o Nome, e escreveu os nomes dos anjos encarregados da cura, com seus nomes, sua composição, sua forma, suas asas, seus braços e suas pernas. E, quando Nabucodonosor viu o amuleto, disse: "O que são estes?"

5 ה Ele lhe disse: "Os anjos encarregados da cura: Sanoy, Sansanoy, Semangalof. Quando o Santo, bendito seja, criou o primeiro Adão sozinho, disse: (Gênesis 2:18) 'Não é bom que este Adão fique sozinho.' Criou para ele uma esposa da terra, como ele havia sido criado, e a chamou de Lilith. Imediatamente eles começaram a desafiar um ao outro. Ela disse: 'Não vou me

deitar por baixo', e ele disse: 'Não vou me deitar debaixo de você, mas apenas por cima. Pois você só serve para ficar na posição de baixo, enquanto eu devo ficar na posição superior.' Lilith respondeu: 'Somos iguais, pois ambos fomos criados da terra.' Mas eles não queriam ouvir um ao outro. Quando Lilith viu isso, pronunciou o Nome Inefável e voou para o ar do mundo. Adão se pôs em oração diante de seu Criador e disse: 'Soberano do universo! A mulher que você me deu fugiu de mim.' Imediatamente o Santo, bendito seja, enviou esses três anjos para trazê-la de volta. O Santo, bendito seja, disse a Adão: 'Se ela concordar em voltar, está bem. Se não, terá de permitir que cem de seus filhos morram todos os dias.' Eles partiram e a perseguiram, e a alcançaram no meio do mar, nas águas poderosas em que os egípcios acabariam se afogando. Transmitiram a ela a palavra de Deus, mas ela não quis voltar. Os anjos disseram: 'Vamos afogar você no mar.' Ela lhes disse: 'Deixem-me em paz. Fui criada apenas para causar doenças aos bebês. Tenho domínio sobre eles durante oito dias após o nascimento, se forem do sexo masculino, e, se forem do sexo feminino, durante vinte dias após o nascimento.' Quando os anjos ouviram as palavras de Lilith, insistiram em levá-la. Mas ela lhes jurou pelo nome do Deus vivo e eterno: 'Sempre que eu vir vocês, seus nomes ou suas formas num amuleto, não terei poder sobre aquele bebê.' Ela também concordou que cem de seus filhos morressem todos os dias. Assim, todos os dias cem demônios perecem, e, pela mesma razão, escrevemos os nomes deles nos amuletos das crianças pequenas, e ela os vê, lembra-se de seu juramento, e a criança fica curada." Depois de algum tempo, o rei lhe disse: "Tenho uma filha que espirra [nota: um eufemismo para soltar gases] mil espirros em uma hora. Cure-a." Ele lhe disse: "Envie-a a mim pela manhã com seus guardas, e eu a curarei." Pela manhã, ela veio até ele com seus guardas. Quando ele a viu,

começou a ficar zangado. Ela lhe disse: "Por que você ficou zangado?" Ele lhe disse: "Seu pai decretou que eu espirre mil espirros diante dele amanhã e daqui a dois dias, e tenho medo de que ele me mate. Ele está esperando por mim há três dias, e não sei o que farei." Ela lhe disse: "Não se preocupe com isso: irei em seu lugar e espirrarei diante dele mil espirros por você e por mim." Ele lhe disse: "Já que é assim, fique comigo por três dias e não espirre durante esse tempo, e esteja 'preparada para o terceiro dia'." Imediatamente, toda vez que o espirro vinha, ela ficava de pé e esticava a região entre os olhos, como ele lhe havia dito, e sofria consigo mesma e fechava a boca pouco a pouco, e o espirro cessou completamente nela. Depois de três dias, nenhum espirro saiu de sua boca. No terceiro dia, ele a levou ao pai dela e lhe disse: "Vá espirrar dois mil espirros para seu pai." Ela foi à presença dele e não conseguiu espirrar nem uma vez. Imediatamente ele se levantou e o beijou. Começou a lhe fazer perguntas. Ele lhe disse:

6 ו "Por que os espirros foram criados?" Ele lhe disse: "Se não fosse pelos espirros, as pessoas defecariam nas roupas, mas, quando uma pessoa sabe que os espirros estão chegando, pode ir fazer suas necessidades, para não passar vergonha e ficar sentada com as roupas sujas.

7 ז Ele lhe disse: "Por que no corpo de uma pessoa cada folículo tem dois pelos, mas na cabeça cada folículo tem um fio de cabelo?" Ele lhe disse: "O Santo, bendito seja, criou na cabeça cada folículo com um fio de cabelo, mas, se tivesse criado dois em cada folículo, ambos os olhos da pessoa ficariam às escuras." (Bava Batra 16a) E assim também acontece com o mundo: se houvesse duas gotas de chuva em cada 'folículo', o mundo seria destruído, e seria mais do que o Dilúvio. E, num lugar onde o Santo, bendito

seja, criou uma aflição, criou ao lado dela sua cura." Ele lhe disse: "Como você é afortunado, meu filho, pois o Santo, bendito seja, lhe revelou tantas coisas."

8 ח Ele lhe disse: "Por que os mosquitos foram criados? Pois eles só existem no mundo por um único dia, e então são destruídos e outros são criados?" Ele lhe disse: "Pelo mérito de um mosquito que, no futuro, se vingará do perverso Tito. E os demais, para dar vida aos filhotes dos corvos quando saem dos ovos. Eles saem para o ninho, e seus pais fogem e os abandonam, e eles clamam por eles, como está escrito: (Salmos 147:9) 'aos filhotes do corvo aquilo por que clamam', e lhes trazem mosquitos na boca, e eles os comem e vivem disso por três dias. Depois de três dias, eles ficam pretos e seus pais voltam para eles, e o Santo, bendito seja Ele, prepara a cura antes do mal."

9 ט Ele lhe disse: "Por que o Santo, bendito seja Ele, criou em seu mundo vespas e aranhas, que causam dano e não tiram nenhum proveito disso?" Ele lhe disse: "Certa vez, Davi, rei de Israel, que a paz esteja com ele, estava sentado em seu jardim e viu uma vespa comendo uma aranha, e chegou um tolo com um bastão na mão, espantando-as. Davi disse diante do Santo, bendito seja Ele: 'Senhor do mundo! Que utilidade têm essas criaturas que criaste em teu mundo? A vespa come mel e pica, e não tira nenhum proveito disso; a aranha tece o ano inteiro, mas nunca se veste com o que tece; o tolo sem inteligência faz mal às outras criaturas e não conhece tua unidade e tua força, e não tem nenhuma utilidade para o mundo.' O Santo, bendito seja Ele, lhe disse: 'Davi! Você está difamando as criaturas. Chegará a hora em que precisará delas e saberá por que foram criadas.' E, quando ele se escondeu numa caverna por causa do rei Saul, o Santo, bendito seja Ele,

enviou uma aranha, e ela teceu uma teia sobre a entrada da caverna e a fechou. Saul chegou e viu a teia tecida. Ele disse: 'Certamente ninguém entrou aqui, pois qualquer um que entrasse teria feito a teia em pedaços.' Ele seguiu adiante e não entrou ali. E, quando Davi saiu e viu a aranha, ele a beijou e lhe disse: 'Bendito seja seu Criador e bendita seja você! Senhor do mundo, quem pode se comparar às tuas obras e à tua força? Pois tudo o que fazes é bom.' E, diante de Aquis, ele se fez passar por tolo diante dos homens dele, e a filha de Aquis era uma tola insana; assim, quando o levaram [Davi] até ele, ele [Aquis] lhes disse: 'Vocês estão zombando de mim? É por causa da minha filha, que é tola, que vocês me trouxeram este homem? Ou será que já não tenho tolos suficientes?' Imediatamente, eles o soltaram, e ele escapou e deu graças a Deus por seus feitos, pois tudo o que ele criou no mundo tem alguma utilidade. E, quando Davi encontrou Saul deitado ao meio-dia, Abner estava deitado na entrada, com a cabeça numa das entradas e as pernas estendidas, e ele [Davi] veio, entrou por entre suas pernas e pegou o cantil de água. E, quando foi sair por entre suas pernas, Abner esticou as pernas e o cobriu com elas, e elas ficaram sobre ele como duas grandes colunas. E ele pediu misericórdia a Hashem e disse: 'Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?' Naquele momento, um milagre foi feito por ele, e lhe foi enviado um marimbondo, que picou as pernas de Abner, e ele as endireitou, e Davi saiu e louvou o Santo, bendito seja Ele. E seria impróprio um ser humano difamar os feitos de Deus."

10 י Nabucodonosor disse a Ben Sira: "Por que o boi não tem pelos no focinho?" Ele lhe disse: "Quando Israel e Josué estavam rodeando Jericó para fazê-la cair, Josué era gordo. Trouxeram-lhe um cavalo, um jumento e uma

mula para montar, mas todos morreram debaixo dele. Então lhe trouxeram um boi, que o carregou, e, quando ele viu isso, beijou-o no focinho, e por isso ele não tem pelos."

11 י"א Ele lhe disse: "Por que os gatos comem ratos mais do que qualquer outra praga?" Ele lhe disse: "No princípio, o gato e o rato eram amigos. Certa vez, o rato foi difamar o gato diante do Santo, bendito seja Ele. Ele lhe disse: 'Soberano do mundo! O gato e eu somos parceiros e não temos nada para comer.' Ele lhe disse: 'Você difamou seu amigo para poder se alimentar dele; agora ele comerá você, e você será o alimento dele!' Ele lhe disse: 'Soberano do mundo! Mas o que eu fiz?' Ele lhe disse: 'Ó praga impura! Você não aprendeu uma lição com o sol e a lua, que eram iguais em tamanho e aparência, mas, porque a lua difamou o sol, eu reduzi os luminares e acrescentei ao sol? Assim, você também difamou seu amigo para se alimentar; por isso ele comerá você.' Ele lhe disse: 'Soberano do mundo! Se é assim, então eu e meus descendentes seremos destruídos!' Ele lhe disse: 'Permitirei que reste uma parte de vocês, como fiz com a lua.' Imediatamente, o rato foi e mordeu o gato na cabeça, e o gato pulou, jogou o rato no chão e o mordeu, e ele morreu. Naquele momento, surgiu o ódio do gato pelo rato, e por isso eles os comem."

12 י"ב Ele perguntou: "Por que um jumento urina sobre a urina de seu companheiro e cheira seus excrementos?" Ele respondeu: "Quando o Santo, bendito seja Ele, criou todas as criaturas, o jumento disse ao cavalo e à mula: 'Cada criatura tem seu próprio benefício, e nós trabalhamos de geração em geração sem nenhum benefício.' Eles oraram ao seu Criador para que lhes concedesse algum benefício, mas suas orações não foram atendidas. O Santo lhes disse: 'Quando chegar o tempo em que a urina de vocês

correr como rios e seus excrementos cheirarem como perfumes, então lhes darei sua recompensa.' Por isso, eles cheiram e urinam sobre os dejetos uns dos outros."

13 י"ג Ele lhe disse: "E por que há ódio entre o cão e o gato?" Ele lhe disse: "Quando o gato foi criado, ele foi se associar ao cão, e os dois caçavam e comiam. Passou um dia, depois um segundo e um terceiro, em que não conseguiam encontrar nada para comer. Então o cão disse ao gato: 'Até quando ficaremos com fome? Você, vá até o primeiro Adão, viva com ele em sua casa, coma e fique satisfeito, e eu irei até os animais que rastejam e se arrastam, e, embora nada seja encontrado, comeremos e viveremos.' O gato disse ao cão: 'Vamos ambos jurar que não iremos para o mesmo dono.' Ele lhe disse: 'Você falou bem.' Imediatamente, os dois juraram, e o gato foi à casa do primeiro Adão, encontrou ratos, comeu e ficou satisfeito, e os que restaram fugiram dele. Quando viu isso, Adão disse: 'O Santo, bendito seja Ele, me enviou uma grande cura!' Imediatamente, ele o acolheu em sua casa, deu-lhe pão para comer e água para beber. Então, o que o cão fez? Foi até o lobo. Ele lhe disse: 'Posso ir até sua casa esta noite e dormir lá?' Ele lhe disse: 'Sim.' Os dois entraram numa caverna e se deitaram. O cão ouviu o som de passos fortes de animais. Imediatamente, acordou o lobo e lhe disse: 'Estou ouvindo o som de bandidos!' Ele lhe disse: 'Saia e os espante.' Eles se levantaram contra ele como se fossem matá-lo. Ele fugiu e foi até o macaco, que o expulsou. Foi até o carneiro, que o acolheu e se deitou com ele. Ele ouviu o som de passos. O cão disse ao carneiro: 'Estou ouvindo o som de bandidos!' Ele lhe disse: 'Saia.' O cão saiu e começou a latir. Os lobos disseram: 'O carneiro foi para lá', e foram, encontraram-no [o carneiro] e o comeram, e o cão fugiu de pouso em pouso e não conseguiu encontrar

descanso algum. Imediatamente, foi até o primeiro Adão, que o acolheu e se deitou para passar a noite com ele. À meia-noite, o cão disse a Adão: 'Estou ouvindo passos!' Imediatamente, Adão se levantou, pegou a lança e foi com o cão, e eles perseguiram os animais até fazê-los fugir, e os dois voltaram juntos. Adão disse ao cão: 'Venha comigo para minha casa, viva comigo, coma da minha comida e beba da minha água.' Então ele foi com ele. Quando o gato ouviu a voz do cão, saiu para recebê-lo. Ele lhe disse: 'Por que você veio até mim?' Ele lhe disse: 'Adão me trouxe.' Eles começaram a brigar. Adão disse ao gato: 'Por que você está brigando com ele? Eu o trouxe porque vi que ele é ele é completamente leal.' Ele [Adão] lhe disse [ao gato]: 'Não se preocupe! Você ficará comigo como de costume.' Ele lhe disse: 'Meu senhor, ele é um ladrão. É bom viver com um ladrão?' O gato disse ao cão: 'Por que você quebrou seu juramento?' Ele lhe disse: 'Não entrarei em sua morada, não comerei o que você tem, não lhe farei mal algum.' Ele não quis ouvi-lo, então começaram a brigar. Quando o cão viu que era assim, imediatamente correu para a casa de Sete e viveu com ele. O cão tentava fazer as pazes com o gato, mas o gato não estava disposto, e, daquele momento até hoje, eles vivem em conflito. E o costume dos antepassados é o costume dos descendentes, sejam animais selvagens, animais domésticos ou pessoas. E dizem este provérbio a respeito deles: 'Uma ovelha segue a outra.'"

14 י"ד Ele lhe disse: "Por que o cão consegue reconhecer seu dono, mas o gato não?" Ele lhe disse: "Qualquer pessoa que come de algo de que um rato comeu se esquece de seus estudos (Horayot 13a); então um gato que come o próprio rato, quanto mais deve ser incapaz de reconhecer seu dono!"

15 ט"ו Ele lhe disse: "Por que há 'pontos' na boca de um rato?" Ele lhe disse: "Nos dias do Dilúvio, os animais que rastejam e se arrastam entraram na arca, macho e fêmea. Certa vez, o rato estava sentado com sua companheira perto do gato. O gato disse: 'Lembro que meu pai o comeu, e me é permitido comer seus descendentes...' Imediatamente, foi comê-lo. O rato fugiu e procurou um buraco para se esconder, mas não conseguiu encontrar nenhum. Imediatamente, um milagre foi feito por ele, e ele encontrou um buraco e entrou ali. O gato chegou ao buraco e quis entrar atrás dele, mas não conseguiu porque o buraco era pequeno demais. Ele enfiou a pata para tirá-lo, o rato abriu a boca, e ele prendeu suas bochechas com as garras, e a parte debaixo da boca ficou rasgada por cerca de meio dedo de largura. Quando o gato foi embora, o rato saiu do buraco, foi até Noé e lhe disse: 'Homem justo, faça por mim um ato de justiça e costure minhas bochechas, que meu inimigo, o gato, rasgou.' Ele lhe disse: 'Vá me trazer um pelo da cauda do porco [então ele foi até o porco, encontrou-o dormindo e roubou um pelo de sua cauda], e foi até Noé, que costurou o rasgo, e até hoje os pontos podem ser vistos."

16 ט"ז Ele lhe disse: "Por que o corvo dança enquanto anda?" Ele lhe disse: "Certa vez, o corvo viu a pomba andando bem, com um andar mais bonito que o de qualquer outra ave. Gostou do modo como a pomba andava e disse a si mesmo: 'Eu também vou andar como ela!' E ele se esforçava para andar assim, e as outras aves zombavam dele. O corvo ficou envergonhado e disse: 'Vou voltar ao meu andar original.' Ele tentou voltar, mas não conseguiu, porque havia esquecido seu andar original, e parecia um dançarino,

e ficou sem o andar original e sem o andar posterior. E dizem este provérbio a respeito disso: Quem tenta agarrar mais acaba segurando menos. Assim, ele ficou sem nada."

17 י"ז Ele lhe disse: "E por que o corvo produz sêmen pela boca?" Ele lhe disse: "Os Sábios de Israel discordaram sobre isso. Alguns disseram que, por ter acasalado na arca, ele foi tornado diferente (e, da mesma forma, foi decretado que o cão ficaria preso durante o acasalamento), enquanto outros disseram que, por ser perverso, ladrão e causar danos, ele foi tornado diferente de todas as criaturas. Um Sábio veio e disse aos Sábios que discordavam: 'Eu sustentarei as palavras de vocês.' Ele disse: 'Na arca, quando Noé quis enviá-lo para ver se as águas haviam baixado, ele se afastou de Noé e foi para debaixo da asa da águia, para que Noé não o enviasse. Procuraram por ele e o encontraram debaixo da asa da águia. Noé lhe disse: "Perverso, saia da arca e veja se as águas diminuíram sobre a terra." Ele lhe disse: "De todas as aves, você só encontrou a mim?!" Ele lhe disse: "Só tenho permissão para enviar duas, cujos nomes começam com as letras ayin e yud, o corvo e a pomba." Ele lhe disse: "Mas por que o corvo, e não a águia e a pomba?" Ele lhe disse: "Porque há uma cidade chamada Ai, e seus habitantes, no futuro, matarão Yair, que capturou Orev e soltou Yonah." O corvo disse a Noé com insolência: "Você só me envia para me matar e acasalar com minha mulher, e por isso tudo o que você trouxe para a arca está de dois em dois, e eu faço parte de um casal." Imediatamente, Noé o amaldiçoou e lhe disse: "Por aquilo de que você me acusa falsamente, você será amaldiçoado, pois nunca acasalará com sua companheira a não ser pela boca!" E todos os animais que estavam na arca responderam: "Amém!" O corvo lhe disse: "Por que você me amaldiçoou? Tenho uma causa contra

você na justiça!" Ele lhe disse: "Porque você é promíscuo e tolo e lança suspeitas sobre quem é digno." Ele [Noé] lhe disse: "Perverso! Nem com minha mulher, que tem minha forma, minha imagem e me é permitida, tenho intimidade; então, como poderia ter intimidade com sua companheira, que não tem minha forma e, ademais, me é proibida?!" Ele lhe disse: "E por que você me disse: 'Você é promíscuo'?" Ele lhe disse: "Você certamente é promíscuo, como suas palavras provam, e eu não o acusei falsamente." Desde então, o corvo passou a usar a boca para acasalar, conforme Noé o havia amaldiçoado.'"

18 י"ט Ele lhe disse: "Por que todas as espécies da terra têm seu equivalente no mar, exceto a espécie da raposa (e da doninha), que não existem no mar?" Ele lhe disse: "Porque a raposa é inteligente, e, quando o Santo, bendito seja, criou o Anjo da Morte e este viu as criaturas, disse a Eles: 'Governante do mundo, deem-me permissão para matá-las.' Eles lhe disseram: 'Você tem permissão para qualquer uma das criaturas e seus descendentes, exceto os descendentes da ave Malchas, que não devem provar o sabor da morte [e por isso ele é chamado de ave Malchas, pois tem compaixão (chas) de sua vida para escapar (lehimalet) do pecado.] Ele lhes disse: 'Senhor do mundo, separem-nos, porque são justos, para que não aprendam os hábitos das outras criaturas nem pequem diante de vocês, para que não provem o sabor do pecado.' Imediatamente, Eles lhe deram permissão, e ele lhes construiu uma grande cidade, levou-os para dentro dela, pôs sua assinatura nas portas daquela cidade e disse: 'Está decretado que minha espada não terá poder sobre vocês, nem a espada de outro, e vocês não provarão o sabor da morte até o fim de todas as gerações.' Depois, ele voltou à presença do Santo, bendito seja. Eles lhe disseram: 'Lance ao mar alguns exemplares de

todas as criaturas, de dois em dois, e você terá poder sobre o que restar.' Imediatamente ele fez isso, lançando ao mar alguns pares de todas as espécies e afogando-os no mar. Quando a raposa viu isso, o que fez? Imediatamente ficou de pé e começou a chorar. O Anjo da Morte disse: 'Por que você está chorando?' Ela lhe disse: 'Por meus amigos, que você lançou ao mar.' Ele lhe disse: 'E onde estão seus amigos?' Imediatamente a raposa ficou de pé à beira do mar, e o Anjo da Morte viu a sombra da raposa no mar e pensou que já havia lançado ali um par além dela. Ele lhe disse: 'Saia daqui.' Imediatamente a raposa fugiu e escapou. A doninha a encontrou, e ela lhe contou o que havia feito. A doninha foi, fez o mesmo e escapou. Depois de um ano, Leviatã reuniu todas as criaturas do mar, e faltavam a raposa e a doninha, pois não haviam entrado no mar. Ele mandou buscá-las, e lhe contaram o que a raposa havia feito, e que ela e a doninha haviam escapado graças à sua sabedoria, e lhe disseram que ela era extremamente sábia. E, quando Leviatã ouviu dizer que ela era inteligente, teve inveja dela, mandou grandes peixes atrás dela e lhes ordenou que roubassem sua inteligência e a trouxessem a ele. Eles foram e a encontraram passeando à beira do mar. Quando a raposa viu que os peixes brincavam à beira do mar, ficou espantada e entrou no meio deles. Quando a viram, perguntaram-lhe: 'Quem é você?' Ela lhes disse: 'Sou uma raposa.' Eles lhe disseram: 'Você sabe que uma grande honra a espera e que viemos buscá-la?' Ela lhes disse: 'O que é?' Eles lhe disseram: 'Leviatã está doente e perto da morte. Ele ordenou que ninguém além da raposa governe em seu lugar, porque ouviu dizer que você é mais sábia e tem mais entendimento do que todas as outras criaturas. Então venha conosco, pois somos mensageiros e viemos para honrá-la.' Ela lhes disse: 'Mas como eu poderia entrar no mar e não morrer?' Eles lhe disseram: 'Você montará em um de nós, e ele a conduzirá sobre o mar, e

o mar não tocará nem com uma gota a ponta de sua pata, até você chegar à realeza, e nós a levaremos para baixo, e você não entenderá [como], e governará tudo, e será rainha, e será feliz todos os seus dias, e não precisará mais procurar alimento nem sofrer ataques de animais ferozes maiores que você, que a devorem.' Quando ouviu suas palavras, acreditou neles, montou em um deles, e eles a conduziram pelo mar. Quando as ondas vieram sobre ela, começou a se sentir desconfortável. Perdeu o juízo e disse: 'Ai, o que eu fiz? Os peixes me pregaram uma peça em troca de todas as peças que eu, peças que eu preguei nas criaturas, e agora caí nas mãos deles, e como posso me salvar de suas mãos?' Ela lhes disse: 'Agora que vim com vocês e estou em seu poder, digam-me a verdade. Para que vocês me querem?' Eles lhe disseram: 'Diremos a verdade. Leviatã ouviu falar de sua fama, de que você é a mais sábia, e disse: "Vou rasgar sua barriga, comer seu coração e me tornar sábio."' Ela lhes disse: 'E por que vocês não disseram a verdade a vocês? Eu teria trazido meu coração comigo e o teria dado ao rei Leviatã, e ele teria me honrado. Mas agora vocês estão agindo errado.' Eles lhe disseram: 'Seu coração não está com você?' Ela lhes disse: 'Não, pois nosso costume é deixar nossos corações em nossas moradas enquanto viajamos de um lado para outro. Se precisamos dele, nós o trazemos, mas, se não, ele fica em nossa morada.' Eles lhe disseram: 'Então, o que faremos agora?' Ela lhes disse: 'Minha morada, meu alojamento, fica à beira do mar. Se quiserem, levem-me de volta ao lugar de onde me tiraram, e pegarei meu coração, irei com vocês e o darei a Leviatã, para que ele me honre e honre vocês também. Mas, se me levarem assim, sem coração, ele ficará zangado com vocês e os comerá. Quanto a mim, não tenho medo, porque posso lhe dizer: "Meu senhor, eles não me avisaram com antecedência, e, quando me falaram do senhor, eu lhes disse que voltassem comigo para que eu pudesse pegar meu

coração, mas eles não quiseram."' Imediatamente, os peixes disseram: 'Ela está falando bem.' Então voltaram ao lugar de onde a haviam levado, à beira do mar, e ela desceu do peixe e começou a dançar, a se jogar na areia e a rir. Eles lhe disseram: 'Depressa, pegue seu coração e vamos!' Ela lhes disse: 'Vão embora, tolos! Se meu coração não estivesse comigo, eu não teria entrado no mar com vocês! A menos que vocês conheçam alguma criatura que possa andar sem estar com seu coração?' Eles lhe disseram: 'Você nos pregou uma peça.' Ela lhes disse: 'Ah, tolos. Preguei uma peça no Anjo da Morte, quanto mais em vocês!' Imediatamente, eles voltaram envergonhados e lhe contaram [a Leviatã] o ocorrido. Ele lhes disse: 'De fato, ela é esperta e vocês são simplórios, e de vocês se diz: (Provérbios 1:32) "Pois a tranquilidade do simplório o matará." E ele os comeu. E, desde então, todas as espécies de toda a criação, até Adão e sua mulher, existem no mar, exceto a raposa e a doninha, que não existem no mar."

19 כ Ele lhe disse: "Por que o anjo da morte tem domínio sobre todas as criaturas, exceto sobre a geração de Malchas, a Ave?" Ele lhe disse: "Não é apenas sobre a geração de Malchas, a Ave, que o anjo da morte não tem domínio, mas também sobre a geração de Jonadabe, e alguns dizem que seres humanos entraram vivos no Jardim do Éden." כ"א Ele lhe disse: "Quem foram eles?" Ele lhe disse: "Enoque; e Sera bat Aser; e Bítia bat Faraó; e Hirão, rei de Tiro; e Eliezer, o servo de Abraão; e Ebede-Meleque, o etíope; e o servo do rabino Yehudá; e Jabez; e o rabino Yehoshua ben Levi; e todos os descendentes de Jonadabe; e todos os descendentes de Malchas, a Ave." Ele lhe disse: ["E por quê?" Ele lhe disse:] "Eu lhe direi: Enoque — porque era justo em sua geração, pois ninguém era como ele, e ele vive no Jardim do Éden. Eliezer, servo de Abraão — ele é filho de Cam, filho de Noé, e,

quando ouviu a maldição de seu pai, entregou-se a Abraão e se tornou justo, e está no Jardim do Éden. Sera bat Aser — porque disse a Jacó: 'José está vivo.' Jacó lhe disse: 'Esta boca que me informou que José está vivo não provará o sabor da morte.' Bítia bat Faraó — porque criou Moisés, nosso mestre, desde a infância, para que não digam: 'Qual foi a recompensa dela por isso?' Ebede-Meleque, o etíope — que salvou Jeremias da cisterna lamacenta. O servo do rabino Yehudá Hanassi — porque era justo, humilde e de espírito modesto. Jabez — ele também está no Jardim do Éden, porque era o mais justo de toda a sua geração. O rabino Yehoshua ben Levi — pois ele também era completamente justo e amado pelo anjo da morte. Certa vez, ele disse ao anjo da morte: 'Mostre-me o Jardim do Éden.' Ele lhe disse: 'Com prazer!' Ele caminhou com ele pelo caminho. Ele lhe disse: 'Tenho medo de você — talvez você me mate com sua espada sem querer. Se você me ama e quer que eu vá com você, deixe-me levar sua lâmina na mão enquanto caminho com você e você me mostra o Jardim do Éden da maneira certa, até que eu tenha visto seus aposentos a partir do portão.' Ele lhe disse: 'Da maneira certa', e imediatamente o levou. O que fez o rabino Yehoshua? Ele ficou na entrada do Jardim do Éden e começou a olhar, e de repente saltou e entrou no Jardim do Éden. A lâmina do anjo da morte também estava em sua mão, e ele a manteve na mão por sete anos, até que o Santo, bendito seja, lhe disse: 'Yehoshua ben Levi, você fez algo grave. Devolva a lâmina do anjo da morte.' E, quando ele havia saltado de diante do anjo da morte e entrado no Jardim do Éden, o anjo da morte havia soltado um grande grito e desejado destruir o mundo, mas Deus o havia acalmado. E, depois de sete anos, ele lhe devolveu a lâmina. Hirão, rei de Tiro — o Santo, bendito seja, lhe permitiu entrar no Jardim do Éden porque ele construiu o Templo. No início, ele temia a Deus e recebeu mil anos de vida

no Jardim do Éden, mas depois se tornou arrogante e disse: 'Eu sou um deus.' Como está escrito: (Ezequiel 28:2) "Homem mortal, diga..." E por isso ele foi retirado do Jardim do Éden e entrou na Geena. A geração de Jonadabe ben Recabe — porque ele escreveu todos os assuntos que estão no livro de Jeremias, e era justo e repreendeu Israel, e vive no Jardim do Éden. E a geração de Malchas, a Ave — quando Eva comeu da Árvore do Conhecimento e também deu a seu marido, e ele comeu com ela, ela sentiu inveja das outras criaturas e deu o fruto a todas elas para comerem. Ela viu Malchas, a Ave, e lhe disse: 'Coma disto, que seus amigos comeram.' Ele lhe disse: 'Não basta a você ter pecado contra Hashem, bendito seja, e ter causado a morte de outros, para que também venha a mim a fim de me tentar a desobedecer à ordem do Santo, bendito seja, para que eu coma e morra? Não vou lhe dar ouvidos.' E então ele repreendeu Eva e todas as criaturas. Uma voz celestial logo se fez ouvir e disse a Eva e a Adão: 'Vocês receberam uma ordem, mas não a cumpriram, e pecaram, e vieram a Malchas, a Ave, para fazê-lo pecar também, e ele não aceitou isso, e me temeu, embora eu não lhe tivesse dado nenhuma ordem, e guardou meu decreto. Portanto, por toda a eternidade, ele não provará o sabor da morte, nem ele nem seus descendentes.'" כ"ב Ele lhe disse: "E por que a águia chega mais perto do firmamento do que qualquer outra ave?" Ele lhe disse: "Quando saíram da arca, a águia (fêmea) estava parada com uma ave diante dela e queria comê-la. Todos os animais disseram: 'Quem quer comer seu companheiro merece a pena de morte!' Eles bateram nela, rasparam suas asas e a jogaram numa cova de leões. Mas, depois de um ano, suas asas cresceram, e ela saiu voando. As aves a pegaram e tentaram matá-la, mas o corvo usou de astúcia para ajudá-la a escapar. Ele teve relações sexuais com ela, e ela engravidou dele e deu à luz uma águia, e é por isso que ela é chamada de águia

[nesher]. E o corvo é chamado de corvo ['orev] porque misturou ['irbev] sua semente em todas as direções, devido à grandeza de sua promiscuidade. Todos os animais a procuravam, e um milagre aconteceu, e o Santo, bendito seja, manifestou sua Shechiná sobre ela para que sua criação não fosse extinta, e lhe deu força para voar acima de todas as aves. Por isso ela é chamada de águia [nesher], porque o Santo, bendito seja, manifestou [hishrah] sua Shechiná sobre ela. É por isso que ela voa no alto, até o firmamento, para que seus inimigos não a peguem e matem, extinguindo do mundo um tipo das criaturas do Santo, bendito seja." Ele lhe disse: "Bendito seja aquele que distribui sua sabedoria aos que o temem e revelou assuntos secretos e profundos."

20 O livro de Ben Sira está concluído

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0